**FONTE OCULTA**

Entre umas pedras metida,

Rolando clara e modesta,

No coração da floresta

Vive uma fonte escondida.

Receosa de ser ouvida,

Talvez abafando um ai,

Quase sem queixa ou murmúrio

Fluindo vai;

E de ser vista receosa,

O vivo fio adelgaça;

E assim ignorada passa,

Passa ligeira e medrosa.

Tal em alma desditosa

Que já não ama nem crê,

Se escoa um fio de lagrimas

Que ninguém vê...